

O AEROPORTO DE BEJA DEVE APOSTAR NA MANUTENÇÃO DE AERONAVES

O presidente da Câmara de Beja, Paulo Arsénio, num debate sobre a "Liberalização do Transporte Aéreo: Vantagens para a economia e turismo", na cimeira aeronáutica "Portugal Air Summit", em Ponte de Sor (Portalegre), reconheceu que o transporte de passageiros "pode não ser" a principal valência do Aeroporto de Beja "eventualmente" a manutenção de aeronaves. O autarca lembrou que em redor do Aeroporto de Beja "criaram-se ao longo dos anos um conjunto de expectativas que foram progressivamente saindo goradas". Por isso é que "eu julgo que temos também que esvaziar um pouco o balão das expectativas e orientarmo-nos para aquilo que possamos ser uma mais-valia, úteis ao território, ao todo nacional", considerou. Presente também no debate, o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, António Ceia da Silva, que defendeu a construção de um novo aeroporto na zona de Lisboa, sublinhando que as regiões que representa estão "preparadas" para receber um acréscimo de turistas. Este debate contou ainda com a participação do vice-presidente do Governo Regional da Madeira, Pedro Calado, da secretária regional da Energia, Ambiente e Turismo do Governo dos Açores, Marta Guerreiro e do presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, Alberto Mesquita.

adaptação do texto publicado na página de internet "[Turiver](#)"
(25 Maio 2018)